

Presidente acha que Dirceu é nome ideal para Casa Civil

BEATRIZ COELHO SILVA

RIO – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, em conversa informal na casa do ex-governador Marcello Alencar, que o deputado José Dirceu (PT-SP) seria o chefe da Casa Civil ideal do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. A informação foi transmitida pelo senador Artur da Távola (PSDB-RJ), que acompanhou a visita do presidente ao ex-governador, que se recupera de um acidente vascular cerebral.

“Não se trata de sugestão de Fernando Henrique a Lula, mas de uma opinião do presidente. Isso é o que ele acha, por causa da capacidade de articulação e de realização de Dirceu”, disse Távola. “Mas, para acontecer, tem de ser opinião do Lula também.”

Segundo Távola, o presidente não falou sobre a data da posse de Lula, mas comentou seus planos para quando deixar o cargo. “Ele vai passar três meses em Paris e escrever um ensaio político em que analisará a sua experiência de oi-

to anos no poder, à luz da idéia dos pensadores Alexis de Tocqueville e Nicolau Maquiavel e do cardeal Mazzarino”, adiantou. A Editora Record assinou contrato com Fernando Henrique no primeiro semestre deste ano e o livro deve ser lançado em 2003. “O presidente deve montar apartamento no Rio, cidade onde nasceu e da qual gosta muito.”

Távola informou ainda que Alencar passa bem, recupera

aos poucos os movimentos do lado direito, prejudicado pelo acidente vascular cerebral, e está perfeitamente lúcido.

Na saída da visita, o presidente ganhou um colar havaiano da

menina Maria Garrido Ernany, filha da arquiteta Joy Garrido e vizinha de Alencar, que completava 10 anos e comemorava no playground do prédio, localizado em São Conrado, na zona sul do Rio. De lá, Fernando Henrique seguiu para a Gávea Pequena, onde tomaria um helicóptero até a Base Aérea do Galeão para embarcar num avião que o levaria até Brasília.

**'NÃO SE
TRATA DE
SUGESTÃO,
É OPINIÃO'**